

Apresentação

O presente número da revista ORGANON tem como núcleo temático a *Literatura Comparada: diálogos e tendências*.

Essa escolha foi determinada, em primeiro lugar, pelo desejo de registrar, em nosso espaço acadêmico, o trajeto percorrido pelo comparatismo brasileiro que congrega, em torno de suas propostas, um número cada vez mais expressivo de pesquisadores. Disso decorre a natural preocupação com a especificidade da investigação comparatista, fato constatado nos últimos congressos nacionais: o da ANPOLL, realizado em João Pessoa, em junho de 1996, e o da ABRALIC, que teve lugar no Rio de Janeiro, em agosto de 1996. Tais encontros, além de comprovar o vivo interesse que os estudos de literatura comparada cada vez mais suscitam entre nós, testemunharam a busca efetiva de identificação de linhas dominantes, bem como metodologias usuais no comparatismo brasileiro.

O desenvolvimento promissor dos estudos comparatistas, que tende a acentuar-se na América Latina, reforça o compromisso do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o desenvolvimento do ensino e da pesquisa comparatista. Isso porque coube, enquanto instituição universitária, sediar a criação da Associação Brasileira de Literatura Comparada - ABRALIC - que correu no âmbito *I Seminário Latino-americano de Literatura Comparada*, realizado pelo Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1986. Essa associação materializou a tendência agregadora do comparatismo, cujos resultados vem sendo reconhecidos nos últimos dez anos. Dessa iniciativa decorreu também a criação de outras associações similares nacionais, sobretudo platinas, em diálogo permanente com a Associação Internacional de Literatura Comparada. À frente dessas iniciativas fundadoras, é de justiça registrar a presença competente da Profa. Tania Franco Carvalhal, desta Universidade, primeira presidente da Associação Brasileira de Literatura Comparada e responsável pela introdução sistemática dos estudos comparatistas do Rio Grande do Sul.

Simultaneamente à criação e ao desenvolvimento desses organismos de pesquisa, coube também ao Instituto de Letras criar, em nível

de graduação, a disciplina de Literatura Comparada. Essa disciplina, embora de caráter opcional, apresente aos alunos o comparatismo como forma de aproximação ao literário, dando ênfase às necessárias aptidões para a investigação e a pesquisa em equipes. Para assegurar a continuidade do processo, existe a Área de Concentração em Literatura Comparada, com cursos de Mestrado e Doutorado, no Curso de Pós-Graduação do Instituto de Letras.

Mais do que apresentar o mapa topográfico do comparatismo em suas múltiplas ramificações, nacionais e internacionais, legitimando sua história como disciplina acadêmica em nossa Universidade, preocupou-nos também oferecer uma amostragem do diálogo entre vários centros de estudos comparatistas. Nesse sentido, foram incluídos neste número textos críticos de especialistas de outras universidades que tratam de questões teóricas da atualidade. Entre elas, o cânone, o ponto de vista *subjectile* e a questão do polissistema literário.

Na certeza de que esta publicação será de utilidade imediata não somente para os alunos de Letras, mas também para aqueles que se preocupam em pensar as relações, os contatos, as semelhanças e as diferenças entre textos, autores e culturas, decidiu-se também acolher neste espaço ensaios que ilustram o comparatismo como prática do fazer crítico.

Lúcia Sá Rebello
Lea Masina